

A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS PARA A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

THE IMPORTANCE OF ACADEMIC LEAGUES FOR UNIVERSITY TRAINING

(Crislane de Oliveira Pontes, Jéssica de Souza Rodrigues Santos, Dayse Carla Alves Sales Pereira, Evylee Hadassa Barbosa Silva, Amuzza Aylla Pereira dos Santos)

Resumo: As ligas acadêmicas são entidades com estratégias na formação universitária do processo ensino-aprendizagem de seus componentes que exprimem interesses em comum, que se reúnem para elaborar atividades práticas e teóricas de atividades extraclases, no ensino, pesquisa e extensão, sendo supervisionados por docentes. O presente artigo tem o objetivo de relatar as contribuições das ligas acadêmicas na formação universitária. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo encontradas nas bases de dados LILACS e Scielo no período de outubro/2020, onde foram utilizadas as palavras-chave: “ligas acadêmicas”; “formação universitária”; “graduação em saúde”. Utilizando o operador booleano “AND”. Evidenciou-se que as atividades realizadas pelos componentes das ligas possibilitam a troca de experiências construtivas, de maneira a promover o aprimoramento das habilidades técnicas, mas também para seus aspectos pessoais e acadêmicos, e auxiliando, portanto na construção da identidade do ser profissional a serviço da comunidade, com ações direcionadas para a promoção à saúde e educação continuada.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas; Formação Universitária; Graduação em Saúde.

Abstract: Academic leagues are entities with strategies in the university formation of the teaching-learning process of its components that express common interests, which come together to develop practical and theoretical activities of extra-class activities, in teaching, research and extension, being supervised by teachers. This article aims to report the contributions of academic leagues in university education. It is a descriptive, exploratory study of the type integrative literature review, where they were carried out in the Virtual Health Library (VHL), being found in the LILACS and Scielo databases in the period of October/2020, where the keywords key: “academic leagues”; “University education”; “Graduation in health”. Using the Boolean operator “AND”. It was evident that the activities carried out by the components of the alloys allow the exchange of constructive experiences, in order to promote the improvement of technical skills, but also for their personal and academic aspects, and therefore helping in the construction of the identity of the professional being at service community, with actions aimed at promoting health and continuing education.

Keywords: Academic Leagues; University Education; Graduation in Health.

INTRODUÇÃO

A liga de combate à sífilis foi a primeira liga acadêmica do Brasil, criada no ano de 1920 na Universidade de São Paulo (USP). Seus membros eram alunos do curso de medicina, que propiciaram através dessa criação uma maior aproximação com a comunidade por meio das ações

de saúde promovidas. Por conta do seu caráter ativo e da sua capacidade de permitir um aprendizado mais satisfatório, as ligas passaram a assumir um papel muito importante na formação dos estudantes de graduação (SILVA *et al.*, 2020).

As ligas acadêmicas (LA) são organizadas por alunos de graduação que contam com o apoio de professores para orientar e supervisionar as suas atividades, além de proporcionar sua vinculação a instituições ou hospitais para que as atividades educativas possam ocorrer, com intuito de promover um maior aprendizado dos seus membros através da execução de ações em saúde, pesquisas dentro da comunidade e extensões, que permitem ao estudante a possibilidade de atuar além da grade curricular (FERREIRA; SOUZA; BOTELHO, 2016).

Durante a formação acadêmica, os estudantes são estimulados a desenvolver atitudes que são necessárias para sua atuação, como prestar um atendimento de qualidade, holístico, singular e sem distinções, além da execução das técnicas adequadas durante o cuidado prestado (SILVA *et al.*, 2020).

As atividades das ligas são teórico-práticas contando com seminários, eventos, aulas, discussões, além de atividades práticas que envolvem o atendimento a pacientes e permitem um contato mais próximo com o público. Através disso, a comunidade é beneficiada e o estudante tem a oportunidade de se desenvolver como futuro profissional, adquirindo mais conhecimento para sua bagagem acadêmica, como também ampliando sua visão no atendimento às pessoas (FERREIRA; SOUZA; BOTELHO, 2016).

Sabe-se que os benefícios das LA são notáveis, pois têm se mostrado como um meio eficaz no desenvolvimento dos estudantes de graduação. Dessa forma, esta pesquisa se baseou a partir da seguinte questão norteadora: Qual a importância das atividades executadas nas LA para a formação dos discentes de graduação? Para responder a esta questão o estudo tem por objetivo relatar as contribuições das ligas acadêmicas na formação universitária.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo revisão integrativa da literatura. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa permite uma abordagem dos estudos experimentais e não experimentais combinando dados da literatura para analisar lacunas metodológicas de um assunto específico.

Foi utilizada a estratégia PICO, para formular a questão norteadora da pesquisa; o acrônimo corresponde respectivamente a População/paciente (Discentes de graduação), Intervenção (Atividades das LA), Comparação (não se aplica) e Outcomes ou desfechos (Importância na formação) (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007).

As pesquisas foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e foram encontradas nas bases de dados LILACS e Scielo em outubro/2020, onde foram utilizadas as palavras-chave: “ligas acadêmicas”; “formação universitária”; “graduação em saúde”, respectivamente, para construir a estratégia de busca foi utilizado o operador Booleano *AND*. Foram incluídos apenas estudos primários, que abordassem o tema nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis completos e gratuitamente, com recorte temporal de 5 anos. Foram excluídas da pesquisa as teses, dissertações e resumos publicados em anais de eventos, além de artigos que não atendessem ao objetivo proposto por esta revisão.

Foram selecionados 6 artigos para a produção da revisão. Sendo assim, no total foram incluídos nesta revisão integrativa 6 artigos descritos no idioma português e realizados no Brasil.

Para uma melhor identificação das publicações que foram utilizadas nesta revisão, foi construído um quadro para a apresentação dos estudos, incluindo informações pertinentes a fonte; título; autores; periódico (volume, ano); e considerações temáticas com breve relato do que cada artigo apresenta.

Quadro 1 – Artigos selecionados para a produção da revisão.

FONTE	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO E ANO	CONSIDERAÇÕES TEMÁTICAS
LILACS	Ligas Acadêmicas de Medicina: perfil e contribuições para o ensino médico.	FERREIRA, I. G.; SOUZA, L. E. A.; BOTELHO, N. M.	Rev. Soc. Bras. Clin. Med., 2016.	Estudo transversal, descritivo e observacional, que teve como objetivo identificar o perfil das Ligas Acadêmicas de Medicina atuantes na Universidade do Estado do Pará, de maneira a analisar a relevância e as contribuições dessas instituições no contexto universitário.



Scielo	A participação das ligas acadêmicas na formação médica - prós e contras: uma revisão.	SILVA, A. A. <i>et al.</i>	Inovar, 2020.	Esse estudo visa discutir e sumarizar as principais perspectivas acerca da participação das ligas acadêmicas na formação médica. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura por meio da busca nas bases de dado SciELO e Pubmed.
Scielo	Ligas Acadêmicas e Formação Médica: Estudo Exploratório numa Tradicional Escola de Medicina.	MOREIRA, L. M. <i>et al.</i>	Rev. bras. educ. med., 2019.	É um estudo de caráter qualitativo, constou de análise documental dos estatutos das ligas; análise de conteúdo dos depoimentos dos alunos participantes das ligas, colhidos em quatro grupos focais e em entrevistas com dois docentes preceptores de ligas.
LILACS	As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira.	CAVALCANTE, A. S. P. <i>et al.</i>	Rev. bras. educ. med., 2018.	O objetivo deste trabalho é conhecer a produção científica brasileira acerca das Ligas Acadêmicas a fim de identificar lacunas do conhecimento. Trata-se de um estudo do tipo estado da questão, realizado por meio de busca nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no Banco de Teses e Dissertações da Capes.
Scielo	Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem.	ARAÚJO, C. R. C.; <i>et al.</i>	ReTEP, 2018.	O objetivo deste trabalho foi compreender a contribuição das ligas acadêmicas para o processo de ensino-aprendizagem no contexto da formação em enfermagem. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, qualitativo, realizado com 31 alunos de cinco Ligas Acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral, Ceará, no período de março a maio de 2017



Scielo	As ligas acadêmicas e suas repercussões na formação profissional.	SILVA, L. E.	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2018.	Esse trabalho tem como objetivo analisar as características das ligas acadêmicas e suas repercussões na formação profissional. Trata-se de uma revisão de literatura, realizado por meio de busca nas bases de dados eletrônicas: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo acessadas pela plataforma operacional Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).
--------	---	--------------	---	---

Fonte: Biblioteca virtual de saúde.

Através da leitura dos artigos, foi possível observar que as LAs são consideradas associações estudantis que visam promover o aprendizado através do ensino, pesquisa e extensão, sendo regidas por estatutos que descrevem sua finalidade e as atividades desenvolvidas. A seleção de seus membros ocorre após curso introdutório, que será ministrado por professores ou profissionais da área especificada no curso, onde a efetuação da inscrição pode ocorrer de maneira gratuita, e em casos de cobrança, o valor é revertido para custear despesas da liga (MOREIRA *et al.*, 2019).

A realidade da saúde no Brasil requer da formação profissional na área da saúde uma maior integração, pois os cenários de atuação são diversos e envolvem inúmeras questões sociais, o que exige do graduando um olhar mais crítico e uma preparação adequada. Por conta disso, as ligas são fortes aliadas, pois permitem a aproximação do graduando às práticas de saúde em diversos campos de atuação, estimulam a formação de vínculos entre os alunos e os beneficiados, assim como concedem autonomia ao discente para atuar de forma criativa e tornar-se protagonista do seu aprendizado (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

Segundo Araújo *et al.* (2018), as ligas têm assumido um papel relevante no que diz respeito à graduação, propondo inúmeros desafios ativos para que o estudante possa superar. Isso possibilita a formação de alunos mais críticos e envolvidos em seu crescimento profissional, pois é despertado nele um maior interesse pelos assuntos abordados na liga, suscitando a necessidade de

aumentar as pesquisas e produções para deter o conhecimento. Essas atitudes proporcionam também melhorias nas notas acadêmicas.

Em relação ao contexto emocional, o universitário tende a se sentir mais seguro na execução dos procedimentos referentes à sua futura profissão, assim como suas necessidades de maior reconhecimento pelas atitudes tomadas são supridas, permitindo a sensação de maturidade profissional. Além do mais, a interação com profissionais já atuantes torna-se benéfica, pois possibilita uma maior aproximação com a realidade que será vivida após a formação (ARAÚJO *et al.*, 2018).

Algumas dúvidas surgiram acerca da atuação das ligas no que diz respeito à especialização precoce. No entanto, vale ressaltar que esse não é o seu objetivo, mas sim atuar de maneira complementar à grade curricular, a fim de preencher as lacunas existentes no conhecimento e também proporcionar o envolvimento de estudantes de períodos e/ou cursos diferentes, com intuito benéfico de mostrar ao estudante a importância do trabalho em equipe para uma assistência à saúde de qualidade (SILVA, 2018).

As LA em sua formação é dividida em diretorias, o que é fundamental para gerar no discente o pensamento em equipe e também de liderança. Como líder da liga tem-se o presidente e em sua maioria as diretorias que se responsabilizam por pesquisa e extensão, tesouraria, marketing e outros. Tal fato fará do membro, um indivíduo que sabe trabalhar em equipe, saberá lidar com conflitos em equipe o que é fundamental para a prática profissional, uma vez que na vida profissional é preciso a todo tempo saber lidar com conflitos.

É importante enfatizar também que pelo fato das ligas acadêmicas sempre promoverem cursos introdutórios, minicursos e capacitações, o ligante estará desenvolvendo aptidões para promover e gerir eventos de pequeno e grande porte, promover aulas e educação em saúde e com isso formando profissionais que saibam lidar com o ensinar e como gerir o ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As LA são fundamentais no crescimento do universitário, uma vez que potencializam a interação entre discentes e profissionais que já atuam na mesma área de foco abordado favorecendo o aprendizado teórico-prático e estimulando o discente a vivenciar novos desafios.

Vale ressaltar também a importância das atividades práticas que é algo bastante evidente em LA e às vezes isso é o que acaba realmente atraindo o discente, uma vez que devido a carga *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.466-472, jan./mar. 2021*



horária das atividades práticas serem escassas, o aluno acaba não tendo uma maior oportunidade para executar as técnicas que exigem a profissão. Diante disso, percebe-se que a aproximação entre a teoria e a prática faz o aluno se sentir ainda mais capacitado para a prática profissional.

Com isso, torna-se evidente que as atividades realizadas pelos componentes das ligas proporcionam a troca de experiências construtivas, de forma que promovem o aprimoramento das habilidades técnicas. Assim como os aspectos pessoais e acadêmicos e auxiliando, portanto na construção da identidade do ser profissional a serviço da comunidade com ações direcionadas para a promoção à saúde e educação continuada.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. R. C. *et al.* Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **ReTEP**, Fortaleza, v.10, n.3, p.3-8, 2018.

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v.42, n.1, jan./mar. 2018.

FERREIRA, I. G.; SOUZA, L. E. A.; BOTELHO, N. M. Ligas Acadêmicas de Medicina: perfil e contribuições para o ensino médico. **Rev. Soc. Bras. Clin. Med.**, São Paulo, v.14, n.4, out./dez. 2016.

MOREIRA, L. M. *et al.* Ligas Acadêmicas e Formação Médica: Estudo Exploratório numa Tradicional Escola de Medicina. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v.43, n.1, jan./mar. 2019.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.15, n.3, jun. 2007.

SILVA, A. A. *et al.* **A participação das ligas acadêmicas na formação médica - prós e contras: uma revisão.** Mato Grosso do Sul: Inovar, 2020.

SILVA, L. E. **As ligas acadêmicas e suas repercussões na formação profissional.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2018.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v.8, n.1, jan./mar. 2010.